

PAUTA LOCAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Estimulada pelo movimento grevista nacional dos docentes das IFES, a pauta local é resultado do amadurecimento político da comunidade acadêmica, expresso pela iniciativa da instalação de um espaço amplo e democrático de discussões e de negociações envolvendo os representantes da comunidade acadêmica e a Reitoria, com o objetivo de tratar das **PRINCIPAIS E MAIS EMERGENTES NECESSIDADES DA UFAL**, em todas as suas dimensões.

CONTRA A CRIMINALIZAÇÃO DO MOVIMENTO ESTUDANTIL E EM DEFESA DA LIBERDADE POLÍTICA

Para que esse espaço de discussões e de negociações coletivas seja construído com o mesmo grau de amadurecimento político alcançado, torna-se uma condição que a Reitoria: 1) proceda a **RETIRADA IMEDIATA DOS PROCESSOS EM ANDAMENTO CONTRA ALUNOS DA UFAL**, visto que a criminalização de atos políticos não condiz com o sentido histórico e social da universidade; 2) respeite a **LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DE CONSCIÊNCIA E DE ORIENTAÇÃO POLÍTICA** de toda a comunidade acadêmica.

Extinção e punição de práticas que configurem assédio moral envolvendo chefias, servidores (docentes e técnicos) e estudantes.

FIM DAS PRÁTICAS DE ASSÉDIO MORAL

INFRAESTRUTURA

Reforma de espaços físicos sem condições de funcionamento digno; conclusão das obras em andamento e das previstas; construção de novas salas de aula e de laboratórios.

Redistribuição da carga horária docente, considerando as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão e tendo como referência o mínimo de 8 horas aula semanais e o máximo de 12 horas aula semanais.

CARGA HORÁRIA DE TRABALHO

AValiação DO PROCESSO DE EXPANSÃO DA UFAL

Estabelecimento de um processo de avaliação da expansão da UFAL, envolvendo a comunidade universitária, que considere a experiência recente de crescimento e de interiorização e que redefina prioridades, planejamentos, práticas e procedimentos, na direção da garantia da qualidade acadêmica historicamente defendida.

Resolução definitiva do caso envolvendo o presídio estadual e o campus de Arapiraca e das problemáticas decorrentes dessa situação.

SITUAÇÃO DE ARAPIRACA

QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES E DE TÉCNICOS

Definição de uma política de qualificação dos servidores da UFAL (docentes e técnicos), estimulando e garantindo a frequência e a conclusão de cursos de mestrado, de doutorado e de pós-doutorado, por meio de afastamentos (totais e parciais), de contratação de servidores substitutos, de garantia dos direitos adquiridos por docentes e técnicos (como o pagamento de férias, por exemplo) e de bolsas e/ou ajuda de custo.

Ampliação da segurança nos campi (espaços externos e internos), com discussão coletiva de ações que prevejam a eliminação de rotinas e de condições infraestruturais que colocam em risco a integridade física e psicológica da comunidade universitária.

SEGURANÇA

NÃO À EBSEH

Garantia da não entrega da gestão do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEH), que quebra a autonomia universitária, acaba com o concurso público, aprofunda a precarização do trabalho e abre precedente para a venda de serviços de saúde e de ensino.

Interferência junto aos órgãos públicos responsáveis pelo transporte urbano, com vistas a garantir a oferta de ônibus em condições e em quantidade suficiente e definição de formas de ressarcimento imediato de despesas de passagem e de pagamento de auxílio transporte para os servidores dos campi do interior, considerando seus locais de moradia.

TRANSPORTE

PELA GARANTIA DO CARÁTER PÚBLICO DA UFAL E CONTRA AS FORMAS DE PRIVATIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Garantia do princípio constitucional da gratuidade do ensino público por meio do impedimento do estabelecimento de práticas privatizantes na universidade como cobranças de mensalidades e entrega de setores à iniciativa privada, por exemplo.

Definição de uma política institucional de fomento à pesquisa que seja equiparada entre as áreas, que contemple equitativamente todos os campi da UFAL (Maceió, Arapiraca e Sertão) e que aperfeiçoe o desenvolvimento de projetos institucionais financiados por agências de fomento.

VALORIZAÇÃO DA PESQUISA